

53

TESTAMENTO
DE HUMA
VELHA,

QUE SE ACHA NA CIDADE
de Lisboa, de idade de mil e sete cen-
tos e sincoenta e dous annos

CERRADA

POR MONSIEUR
DE LOS TIEMPOS

à vista de toda a celebre marotage.



CATALUMNA:

En la Imperint de Francisco Guevarz.

TESTAMENTO
DE
HUMA VELHA

POR fer chegada a minha final hora
em que heide ir desta vida sem demora,
ou por força, ou por fadario
a ficar lá no espacio imaginario.

Detremino fazer meu Testamento
por ser elle conforme ao mesmo intento
que sempre hei sido em toda a minha idade
de fazer o que for minha vontade.

Cousa sempre de velhos
naõ quererem tomar de outrem concelhos
desde o tempo em que o mundo me vio nada
fuy de todas as gentes desprezada.

E muy poucos houveraõ pela terra
que me naõ publicassem cruel guerra
em quanto mostra alguns me acompanhavaõ
me queraõ conformes, e buscavaõ.

Porque o mundo está tal que nunca approva
senaõ sómente a cousa que he bem nova
sete filhas me seguem cuidadas
huma coxa, e bem coxa as seis fermosas.

Ea ultima a todas se adianta
publicada no mundo todo santa
n'um monte excelso augusto nascimento
alcancey por decreto livre, e izento

Daquelle Autor supremo que luz deo
a quem tanto esplendor naõ conheceo

daqui sempre vivendo entre as Nações
mal affecta de humanos corações.

Varias terras corri de varias gentes
sendo as mais de meu modo descontentes
até que a velha cheguey bem desprezada
pela gente que agora não val nada.

Chegado pois o dia assinalado
de Lisboa o mais povo amotinado
mariolas, bregeiros, e galegos
perturbados das casas os focegos.

Cuidando que eu sou velha regateira;
das que vivem nas bancas da ribeira
cada qual de seu bairro vay saindo
ao motim do chocallo acodindo.

E os amos em casa descansados
destes amos, que têm poucos cuidados
os creados induzem; que de pressa
vão a ver a tal velha que travessa.

A cerrar vay com louco desvario
lá no meyo do largo do Rocio
o galego, o bregeiro, o mariola
todos cahem na pobre corriola.

Qual com hum banco carrega
qual na escada de mão á pressa pega
qual vestido bolante
vay correndo adiante.

De marotos a turba assinalada
de escolta vay á praça desmarcada
cozinheiras, e moças muy ligeiras
se dispõem para a festa de lampeiras.

Até que lá no lugar que ha para a festa
não se topa senão sómente besta
e os nobres albardeiros
que açções tendo de illustres cavalheiros.

A gen-

A gente que alli vay neste tal dia
a cear lhẽ apresentaõ aletria
daquella que tal gente sempre guarda
por recheyo capaz fõ de huma albarda.

E vendo os taes que a velha nunca chega
cada qual no seu modo naõ socega
sem que a velha appareça
porque seja verdade o que foy pella

Chega a velha passadas as doze horas,
e vencidas da espera as mais demoras
Monfieur tempo, atraz às cavalleiras
tambem velho, e mais velho que a toupeira.

E posta ante a mais gente
faz o seu Testamento sabiamente
deste modo dizendo
segundo aqui senhor vou escrevendo.

Neptuno illustre, e Deos assinalado,
que de dores de pedra hoje achacado
estas lançando em taõ terriveis magoas
as gotinhas as tuas boas agoas.

Sem Medico, Alveitar, ou Cirurgiaõ
que te cure taõ grande oppilação
em teu nome hoje intento
fabricar o meu grande Testamento.

Primeiramente tanto que sem cura
receber esta minha cerradura
quero resposno entoadado aquella gente
que de mim senaõ lembra, e em taes penas.

Se demora nas casas das pequenas
e sem mais ter lembrança
toma tal, e taõ grande confiança
fete filhas que teve nomeadas

De que trez desta vida saõ passadas
e huma, o mal dos tempos tolerando

Já de agora hoje em dia está acabando
com doença tão forte, e tão crecida
Que trez dias terá só desta vida
ás outras trez que ficaõ recomendo
que huma vida singela vaõ fazendo
sem se lhe dar do mal que a sua vista
Haõ se muitos fazer nesta conquista
a ultima que santa reconheço
lhe encomendo muy bem lhe rogo, e peffo
que as filhas da fortuna mande, e reja
Conduzindo-as todas á Igreja
que se ella o não fizer
ninguem animo tem para o fazer
e dos trastes que tenho
He vontade ultimaria, e grande empenho
quatro vintens e meyo lhe daraõ
e que nas cousas que digo os gastaraõ
trez vintens pela bula, o que restar
Cada qual a seu Parocho o vá dar
que he desgraça fatal, e bem chorada
que tenha o corpo tanto, e a alma nada
aos bazofias armados
E mininos da secia embandeirados
porque não tenhaõ já minima queixa
lhe pertendo fazer a mesma deixa
ainda que me enfada agrava, e pica
Ver, que a sua vontade in albis fica
a vos homens de páo, e corda honrados
se daraõ para todos dous cruzados
porque fiquem vestidos
E] muy bem parecidos
que não he minha ultima vontade
nas Igrejas mayores da Cidade
entre tanto bregeiro

entre tantos bregeiros ;

e os vestidos com que entrão no terreiro
Deixo mais huma renda bem crescida
que durará daqui por toda a vida
a qual mandò se gaste
pela gente que baste.

A conduzir a meza redadeira
os marotos bregeiros da ribeira
os quaes posso julgár senão me engano
á Igreja não vão em todo o anno.

Senão sómente a ver se acazo tiraõ
o relógio , ou a bolsa que lá viraõ
rogar mais aos Paróchos queria
a cada qual na sua freguezia.

Excogitaõ , e saibaõ vigilantes
alguns extravagantes
que procuraõ ás Ninfas dar os lados
naõ sómente solteiros , mas cazados

De beatos fazendo as apparencias
beijando o chaõ com muitas reverencias
Via sacras fazendo , e jejuando,
e na casa de Venus palestreando

A estes pois lhe deixo reservados
quatro dúzias de açoutes muy bem dados
pois que julgaõ com grande presumpçaõ
que huma vez que já foraõ em prociçaõ.
enleados com corda em huma tranca
se lhe abre porta franca

para haver de peccar por qualquer modo
enredando com isto o mundo todo

Deixo mais ás beatas da Cidade
de malicia mayor , e falsidade
outros tantos açoutes desta laya ;
lh os daraõ com hum rabo de arraya.

Pois

Pois mesquinhas, palrradeiras, mal dizeses
envejolas, iradas, insolentes
Commungando n'um dia, e outro dia
defacatos commettem á porfia.

Deixo mais outra renda
que de Flandes não he, nem de encomenda
para fazer cadeyas, e prizoões
em que prendaõ infinitos marotoes.

Que nõ meu tempo indignamente cantaõ
mil cantigas jocosas
impudicas, nojentas, e vergonhozas
tanto que eu espirar

Poderà logo ter o meu lugar
dona Paschoa que veyo de Florença
a quem deixo por tença
o grande rendimento

Lá das catas das carnes por sustento;
e por fim derradeiro
quero ser enterrada n'um carneiro
monsieur bacalhao agora intruzo.

Mando logo em mórrendo largue o uzo
do dominio que tem, ou que lhe toca
de provedor das munições de boea
a minha ultima filha mais querida

Deixar quero no fim da minha vida
por legados inteiros
as heranças dos nobres confeiteiros
e desta forte em fim tenho testado,
e pedido mil vezes, e rogado

A Monsieur dos tempos n'um momento
que me aprove depressa o Testamento
o qual quero se cumpra inteiramente
segundo o publiquei entre esta gente.

APPROVAÇÃO.

A Os tantos do mez da era dita
Monseur tempo que tudo limita
sendo o mesmo emparelha
que vem hoje a certar a esta velha
Tudo quanto aqui deixá declarado
lhe dá por approvado
e ás perguntas que se lhe fez tem respondido
que está em seu juizo, e em seu sentido
E para mais razão
se lhe fez logo logo approvaçãõ
em que assigney sómente
e prometendo se pôr tudo corrente
Ante todos os que vieraõ ver
esta velha morrer,
e posto que ferra da avejaõ já
meya parte da velha viva está
Porém sendo passados
vinte dias contados
e cumprida sua ultima vontade;
acabará de todo na verdade
E entãõ por derradeiro
enterrada hade ser n'um bom carneiro
era acima já dita, e declarada
pelo tempo subscripta, e assinada.

F I M .